

# AVALIAÇÃO DO RISCO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

## INTRODUÇÃO

Os números do *International Federation of Diabetes* (IDF), mostram-nos que a prevalência de DM, apresentava em 2010, valores de 6,4% no mundo, 6,9% na Europa e de 9,7%, em Portugal. Prevendo-se no entanto para 2030 um aumento da prevalência na ordem dos 7,7% no mundo, 8,1% na Europa e para Portugal 11,2% (IDF, 2010<sup>a</sup>, 2010<sup>b</sup>). A *Diabetes Mellitus* (DM) é assim um problema de saúde pública com grande expansão a nível mundial e alarmante em termos humanos, sociais e económicos. Ao longo dos anos tem sido motivo de preocupação, de estudo e de reflexão por parte dos epidemiologistas e outros profissionais de saúde. Nos países desenvolvidos confirma-se o aumento da incidência e prevalência da DM, nomeadamente nos adultos e idosos. Potencialmente devido aos estilos de vida adotados pelas populações, intimamente relacionados com a mudança rápida de hábitos, que passaram em menos de 50 anos de uma alimentação tradicional e uma vida fisicamente ativa para uma alimentação rica em gorduras e açúcares de absorção rápida e um sedentarismo crescente (Léon, 2007). O estudo realizado teve como objetivo, identificar o risco que a população alvo tem de desenvolver diabetes (DM) Tipo 2 dentro de 10 anos.

## OBJETIVO

Identificar e quantificar o risco que a população alvo tem de desenvolver *Diabetes Mellitus* (DM) Tipo 2 nos próximos 10 anos.

## TIPO DE ESTUDO

Estudo quantitativo, de carácter descritivo simples, exploratório e transversal, que decorreu entre 01 de Julho e 31 de Dezembro de 2010.

## POPULAÇÃO-ALVO

Todos os utentes inscritos na USIP-CSLP, com médico de família, com 18 e mais anos de idade, a quem não está diagnosticado DM (Total de 4013 sujeitos).

## AMOSTRA

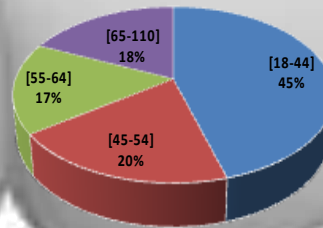
Amostra aleatória estratificada com repartição proporcional por sexo: 419 sujeitos (209 masculinos e 210 femininos).

## BIBLIOGRAFIA

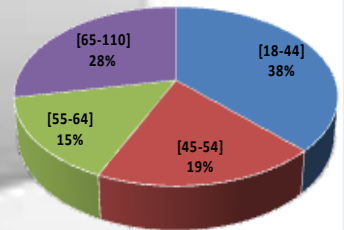
FORTIN, M. F. (2009). Fundamentos e etapas do processo de investigação. Loures: Lusodidacta; INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA & INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DR. RICARDO JORGE (2007, 03 de Agosto). 4º Inquérito Nacional de Saúde 2005/2006. Acedido em 08/04/2009, em: [http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_destaquese&DESTAQUEsdest\\_boui=6449883&DESTAQUEsmode=2;](http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaquese&DESTAQUEsdest_boui=6449883&DESTAQUEsmode=2;) INTERNACIONAL FEDERATION OF DIABETES (IDF). Consulta do material disponibilizado no WebSite da IDF sobre *Diabetes Mellitus*. Acedido em 08/04/2009, em: [http://www.idf.org/;](http://www.idf.org/) PORTUGAL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. DIRECÇÃO-GERAL DA SAÚDE (2004). Plano Nacional de Saúde 2004-2010: mais saúde para todos. Lisboa: Direcção-Geral da Saúde; LÉON, Luis Moreno - Conceito e classificação da *Diabetes Mellitus*: Barcelona: Bayer Health Care Diabetes Care, 2007. ISBN B-9607-2007. cap. II, p. 7-12. PORTUGAL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. DIRECÇÃO-GERAL DA SAÚDE (2008). Programa Nacional de Prevenção e Controlo da *Diabetes Mellitus*. Lisboa: Direcção-Geral da Saúde; PORTUGAL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. DIRECÇÃO-GERAL DA SAÚDE (2010). Estudo da Prevalência da *Diabetes* em Portugal (PREVADIAB). Acedido em 10/09/2010, em: <http://www.dgs.pt/?cr=13733;> STANHOPE, M. & LANCASTER, J. (1999). *Enfermagem Comunitária: Promoção da Saúde de Grupos, Famílias e Individuos* (4ª ed.). Lisboa: Lusociência.

## RESULTADOS

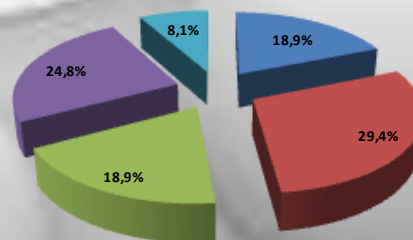
### SEXO MASCULINO / FAIXA ETÁRIA



### SEXO FEMININO / FAIXA ETÁRIA



### O RISCO DOS SUJEITOS TEREM DM TIPO 2 DENTRO DE 10 ANOS É:



- Baixo (<7): calcula-se que 1 em 100 desenvolverá a doença
- Sensivelmente elevado (7 - 11): calcula-se que 1 em 25 desenvolverá a doença
- Moderado (12-14): calcula-se que 1 em 6 desenvolverá a doença
- Alto (15 - 20): calcula-se que 1 em 3 desenvolverá a doença
- Muito Alto (>20): calcula-se que 1 em 2 desenvolverá a doença

## CONCLUSÕES

- Total de 419 sujeitos inquiridos: 49,9% do sexo masculino e 50,1% do sexo feminino;
- 58,5% dos sujeitos tem idade  $\geq$  45 anos;
- A maioria dos sujeitos é casado e tem apenas a escolaridade obrigatória;
- 65,4% dos sujeitos são ativos quanto à profissão e 26,7% são reformados;
- 73,2% dos sujeitos têm risco acrescido de desenvolvimento de DM por terem excesso de peso (37,2%) e obesidade (36,0%);
- 71,4% dos sujeitos têm obesidade central ou visceral;
- 7,4% praticam pelos menos 30 minutos de actividade física diária;
- alterações a nível dos hábitos alimentares de 1/3 dos sujeitos (35,1% dos sujeitos só comem vegetais e/ou fruta às vezes, enquanto 64,9% referem ingesta destes alimentos todos os dias);
- Apenas 30,8% dos sujeitos referem que toma ou já tomou medicamentos para a Hipertensão Arterial;
- 9,1% dos sujeitos referem anamnese de Hiperglicémias;
- 39,4% dos sujeitos referem não ter antecedentes familiares de DM, enquanto 60,6% referem que têm antecedentes familiares de DM (dos quais 35,8% são: pais, irmãos ou filhos);

A projeção destes resultados aponta para que 71 dos 419 sujeitos inquiridos tenham risco de desenvolver DM Tipo 2 nos próximos 10 anos;

## AUTORES:

Ermelinda Batanete (UE/ESESJD)  
Hildeberto Bettencourt (USIP – CLSP Açores)  
Laurência Gemito (UE/ESESJD)  
Maria Vitória Casas-Novas (UE/ESESJD)